Aula 9: Matrizes

Professor(a): João Eduardo Montandon (103)

Virgínia Fernandes Mota (106)

jemaf.github.io
http://www.dcc.ufmg.pr/~virginiaferm

INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO - SETOR DE INFORMÁTICA



Estruturas de dados matriciais

- Assim como os vetores, as matrizes s\u00e3o estruturas de dados homog\u00e9neas. Podem ser constru\u00eddas dos diversos tipos b\u00e1sicos primitivos (real, inteiro, caractere).
- Principal diferença em relação aos vetores (unidimensionais): possui uma ou mais dimensões adicionais.
- Maioria dos casos: utiliza-se matrizes bidimensionais.

Matrizes

- São utilizadas quando os dados homogêneos necessitam de uma estruturação com mais de uma dimensão.
- Exemplos:
 - Programar um jogo de xadrez (o tabuleiro é naturalmente bidimensional).
 - Estrutura para guardar caracteres de um livro (três dimensões:
 2 para representar os caracteres de uma página e uma terceira para indicar as páginas).
 - Problemas matemáticos matriciais.
 - Processamento de imagens: Uma imagem pode ser vista como uma matriz de pixels.

Matrizes: Declaração

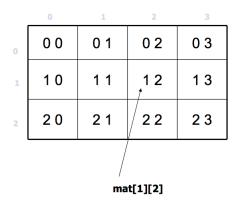
- A sintaxe para declaração de uma variável deste tipo é semelhante a declaração dos vetores. Considera-se porém a quantidade de elementos da outra dimensão: tipo identificador[qtde_linhas][qtde_colunas];
- Nesse caso, os índices variam de 0 até (qtde_linhas-1) para as linhas e 0 até (qtde_colunas-1) para as colunas.
- Exemplos:
 - int matriz[3][4]; //Matriz de 2 dimensões com elementos do tipo int
 - float matriz_real[4][4][6]; //Matriz de 3 dimensões com elementos do tipo float
 - char matriz_char[3][3]; //Matriz de 2 dimensões com elementos do tipo char

Matrizes: Declaração

- Caso geral para declaração de uma matriz é: tipo identificador[dim1][dim2]...[dimn];
- Assim temos uma matriz n-dimensional (n dimensões).
- Exemplo:
 - int matriz[3][4][5][3];
 - Os índices variam de 0 a 2 para a primeira dimensão, 0 a 3 para a segunda dimensão, 0 a 4 para a terceira dimensão e 0 a 2 para a quarta dimensão.

Matrizes: Declaração

Representação: Matriz 3x4



Matrizes: Atribuição

- A atribuição a um valor na matriz é feito explicitando a posição da matriz em que o valor deverá ser atribuído.
- Exemplo:

```
float NUM[2][2];

NUM[0][0] = 3.6;

NUM[0][1] = 0.0;

NUM[1][0] = 4.7;

NUM[1][1] = 1.5;
```

Matrizes: Referência

- Os elementos das matrizes s\u00e3o referenciados individualmente por meio de \u00eandices (iniciando de zero) entre colchetes.
- Seja a matriz do exemplo anterior: float A, B;
 - A = NUM[0][0];
 - R = NUM[0][0],
 - $\mathsf{B} = \mathsf{NUM}[1][0];$
- Assim, A passa a ter o valor 3.6 e B o valor 4.7.

Matrizes: Exemplo

O programa a seguir, inicializa com zeros os elementos de uma matriz inteira $\bf n$ de 5 linhas e 4 colunas e imprime.

```
#include <stdio.h>
   int main() {
        int n[5][4], i, j;
        for (i = 0; i < 5; i++)
              for (j = 0; j < 4; j++)
6
7
8
        printf("Matriz \n");
        for (i = 0; i < 5; i++){
9
              printf("\n Linha %2d \n", i);
10
              for (j = 0; j < 4; j++)
                   printf("%d ",n[i][i]);
11
12
13
        return 0:
14 }
```

Matrizes: Exemplo

O programa abaixo inicializa os elementos de uma matriz **m** com os valores iguais a soma dos índices de cada elemento e imprime cada valor.

Matrizes e Subrotinas

- Matrizes serão passadas para subrotinas da mesma forma como vetores.
- O valor das dimensões pode ser informado ou omitido.
- Exemplo: Um procedimento para imprimir uma matriz teria a seguinte declaração:
 imprimeMatriz(float mat[][3], int lin, int col)
 ou
 imprimeMatriz(float mat[3][3], int lin, int col)
- A declaração em C segue a mesma regra da pseudolinguagem, mas apenas a primeira dimensão pode ser omitida.
- Havendo mais dimensões, a mesma regra deverá ser seguida.

Criar uma função que receba uma matriz 2×3 de números reais e retorne a média dos valores da matriz. Crie uma função principal que chame a subrotina e imprima a média.

```
#include <stdio.h>
  #include <stdlib.h>
   float mediaMatriz(float m[2][3]){
4
        int i, i;
5
        float media = 0:
        for (i = 0; i < 2; i++)
6
7
8
              for (i = 0; i < 3; i++)
                   media+=m[i][j];
9
        return media / 6.0;
10
11
12
   int main() {
13
        float mat[2][3] = \{\{3.4, 5.6, 4.0\}, \{2.0, 1.1, 4.9\}\};
        float media = media Matriz (mat);
14
15
         printf("A media da matriz foi %.2f", media);
16
        return 0;
17
```

Faça um programa para exibir a soma de duas matrizes quadradas 3 x 3. Deverá ser criado um procedimento para ler uma matriz (será chamado duas vezes com parâmetros diferentes) e um segundo procedimento que irá imprimir a soma das matrizes passadas como parâmetro.

```
#include <stdio.h>
   void leMatriz(int m[3][3]){
3
        int i. i.
4
        for (i = 0; i < 3; i++)
5
              for (j = 0; j < 3; j++)
                   scanf("%d", &m[i][j]);
6
7
   }
8
9
   void somaMatriz(int m1[3][3], int m2[3][3]){
10
        int soma[3][3], i, j;
11
        for (i = 0; i < 3; i++)
12
              for (j = 0; j < 3; j++)
13
                   soma[i][j] = m1[i][j] + m2[i][j];
        printf("A soma das matrizes eh: ");
14
15
        for (i = 0; i < 3; i++){
16
              printf("\n");
17
              for (j = 0; j < 3; j++)
18
                   printf("%d ", soma[i][j]);
19
        }
20
21
22
   int main(){
23
        int m1[3][3], m2[3][3];
24
        printf("Digite sua primeira matriz");
25
        leMatriz (m1):
26
        printf("Digite sua segunda matriz");
27
        leMatriz (m2);
28
        somaMatriz(m1, m2);
29
        return 0:
30
```

Alocação dinâmica de matrizes

- A alocação dinâmica de memória para matrizes é realizada da mesma forma que para vetores, com a diferença que teremos um ponteiro apontando para outro ponteiro que aponta para o valor final (indireção múltipla).
- Um exemplo de implementação para matriz real bidimensional m x n é fornecido a seguir. A estrutura de dados utilizada neste exemplo é composta por um vetor de ponteiros (correspondendo ao primeiro índice da matriz), sendo que cada ponteiro aponta para o início de uma linha da matriz. Em cada linha existe um vetor alocado dinamicamente (compondo o segundo índice da matriz).

Alocação dinâmica de matrizes

```
#include <stdio.h>
  #include <stdlib.h>
   int main() {
4
        int m. n. i:
5
        float **matriz:
6
        printf("\n Digite o numero de linhas e colunas: ");
7
        scanf("%d %d", &m, &n);
8
        /* verifica parametros recebidos */
9
        if (m < 1 | | n < 1) {
10
              printf ("** Erro: Parametro invalido **\n");
11
             exit(0):
12
13
        /* aloca as linhas da matriz */
14
         matriz = (float **) malloc (m*sizeof(float *));
        if (matriz == NULL){
15
16
              printf ("** Erro: Memoria Insuficiente **");
17
              exit (0):
18
19
       /* aloca as colunas da matriz */
20
        for (i = 0; i < m; i++){
21
              matriz[i] = (float*) malloc (n * sizeof(float));
             if (matriz[i] == NULL){
23
                   printf ("** Erro: Memoria Insuficiente **");
24
                   exit(0):
25
26
27
        /* libera as linhas da matriz */
28
        for (i = 0; i < m; i++) free (matriz[i]);
29
        /* libera a matriz */
30
        free (matriz);
31
        return 0:
32
```

Alocação dinâmica de matrizes

 Este método aloca uma matriz bidimensional dinamicamente.
 Para se aumentar o número de dimensões basta aumentar o número de ponteiros, ou seja, para 3 dimensões teríamos a seguinte declaração:

***matriz;

• ... e assim por diante.



Exercícios

- 1. Faça um programa que leia uma matriz 5x5 e um procedimento que imprima sua transposta.
- 2. Crie uma função que receba uma matriz de números reais e retorne a soma dos elementos desta matriz.
- 3. Faça um programa que leia um vetor de dimensão 5 e uma matriz quadrada de dimensão 5. Crie um procedimento que multiplique o vetor pela matriz. Imprima o resultado.
- 4. Faça um programa para ler a quantidade de um total de 5 produtos que uma empresa tem em suas 7 lojas e imprimir em uma tabela:
- a) o total de cada produto nestas lojas
- b) a loja que tem menos produtos
- 5. Faça um programa para calcular o produto entre duas matrizes. Utilize alocação dinâmica.

Na próxima aula...

Registros